

# Avaliação do temperamento aos 13 e aos 24 meses: Validação da versão portuguesa do *Infant Characteristics Questionnaire*

Alexandra Carneiro\*; Carla Magalhães\*; Pedro Dias\*; Joana Baptista\*\*\*; Joana Silva\*\*; Sofia Marques\*\*; Filipa Rouxinol\*; Margarida Rangel Henriques\*\*\* & Isabel Soares\*\*



\* Faculdade de Educação e Psicologia – Universidade Católica Portuguesa

\*\* Escola de Psicologia – Universidade do Minho

\*\*\* Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação – Universidade do Porto

acarneiro@porto.ucp.pt; carlamagalhaes\_86@sapo.pt; pdias@porto.ucp.pt

## Introdução

O temperamento pode ser visto como um conjunto de traços individuais, com origem em parte biológica, que se demonstram desde a infância precoce e que apresentam algum grau de continuidade ao longo do tempo (Bates, 1989; Vaughn & Bost, 1999). Este constructo tem sido visto como um precursor da personalidade, na medida em que as variáveis temperamentais são fundamentais para identificar trajectórias de desenvolvimento sócio emocional e da personalidade (Rothbart, Ahadi & Evans, 2000).

O ICQ (Bates, Freeland & Lounsbury, 1979) é uma medida desenvolvida para avaliar a percepção do temperamento difícil da criança que tem por base algumas dimensões do temperamento – ver quadro 1.

A maioria dos estudos sobre o temperamento abordam a percepção da mãe (Bates, Sheryl, Olson, Pettit & Bayles, 1982) e, nalguns casos, incluem também a percepção do pai (Thomas & Chess, 1981). O recurso a múltiplos informadores tem sido cada vez mais valorizado na avaliação psicológica de crianças e adolescentes, permitindo tornar os estudos mais sensíveis aos aspectos contextuais (c.f. Gonçalves & Simões, 2000).

### Quadro 1 – Estrutura Factorial da versão original

ICQ 12/18	ICQ 24/30
<i>Fussy Difficult</i>	<i>Difficult</i>
<i>Unadaptable</i>	<i>Negative Adaptation to Change</i>
<i>Persistent</i>	<i>Unstoppable</i>
<i>Unsociable</i>	<i>Dependent</i>
	<i>Irregular</i>
	<i>Sober</i>
	<i>Factor Seven</i>

## Objectivos

1. Avaliar as qualidades psicométricas (validade de constructo e consistência interna) da versão portuguesa do ICQ (Bates, Freeland & Lounsbury, 1979);
2. Verificar se existem diferenças entre mães e educadores na forma como avaliam o temperamento;
3. Examinar a influência de variáveis sócio-demográficas das crianças e das mães na avaliação do temperamento.

## Metodologia

### Amostra

- Amostra de conveniência ( N1=298 – ICQ 12/18; N2= 398 ICQ 24/30);
- Recolha em creches e jardins-de-infância no Norte de Portugal junto de mães e de educadores.

### Instrumentos

- *Infant Characteristics Questionnaire* 12/18 e 24/30 (Bates, Freeland & Lounsbury, 1979);
- Ficha Sócio-demográfica (Carneiro & Magalhães, 2008).

### Procedimentos de recolha de dados

- Apenas os dados recolhidos com o consentimento informado assinado pelas mães foram alvo de tratamento estatístico;
- As questões de confidencialidade foram esclarecidas no primeiro contacto com a instituição e constavam também no consentimento entregue às mães e aos educadores.

### Procedimentos de tratamento de dados

- Foram efectuadas Análises Factoriais Exploratórias de Componentes Principais (ACP) e análises de consistência interna (*Alpha* de Cronbach).
- A estrutura factorial das escalas foi determinada procurando-se replicar a estrutura das versões originais.
- Tendo em vista examinar a validade convergente e discriminante, foram testadas correlações entre os resultados obtidos nas sub-escalas do ICQ administrado às mães e às educadoras e analisadas diferenças entre grupos.

## Resultados

### Quadro 2 – Qualidades psicométricas

	Estrutura Factorial	Nº de itens	Alpha de Cronbach	Média	D.P.	Variância explicada	
ICQ 12/18	Mães	Difícil	11	.81	29.13	7.40	18.10
		Persistente	7	.73	33.59	6.27	9.51
		Adaptação Negativa à Mudança/ Não sociável	11	.72	27.63	7.12	5.48
Educadores	Difícil	14	.89	52.95	13.52	25.21	
	Não sociável	6	.79	18.17	6.45	16.58	
	Adaptação Negativa à Mudança	5	.80	13.98	5.05	6.14	
Mães	Irregular	2	.75	4.45	2.28	5.37	
	Difícil	9	.82	26.59	6.97	18.94	
	Imparável	4	.79	18.75	4.47	9.13	
Educadores	Adaptação Negativa à Mudança	3	.73	9.72	3.30	6.04	
	Dependência	4	.58	18.54	4.02	4.77	
	Humor/Sobriedade	4	.49	5.01	1.80	4.42	
Educadores	Irregular	2	.62	4.86	2.06	4.11	
	Difícil	10	.87	32.12	9.56	23.65	
	Imparável	5	.67	18.50	6.18	15.01	
Educadores	Adaptação Negativa à Mudança	6	.80	20.89	6.54	6.90	
	Humor/Sobriedade	5	.85	14.51	4.45	6.13	
	Irregular	2	.85	4.28	2.58	4.40	

## Conclusões

- As qualidades psicométricas destes instrumentos são adequadas quer em termos de validade, quer de fidelidade.
- A análise das correlações entre mães e educadores enfatiza a necessidade de avaliar o temperamento em diferentes contextos e utilizar diferentes informadores (Fox, Polak-Toste, Ghera, & Gunner, 2006).
- As principais limitações deste estudo são o facto de a amostra ser de conveniência e o facto de não ter sido possível obter avaliação dos educadores em relação a todas as crianças.
- No futuro, seria importante realizar estudos longitudinais, para compreender a influência do temperamento no desenvolvimento, incluir o pai como prestador de cuidados e informador e efectuar análises factoriais confirmatórias.

### Quadro 3 – Correlações de Pearson entre ICQ – Mães e ICQ - Educadores

	Difícil (Educador)	Não sociável (Educador)	Adapt. Neg. à Mud. (Educador)	Irregular (Educador)			
ICQ 12/18	Difícil (Mãe)	.21 **	.11	.15 *			
	Persistente (Mãe)	.12 *	.07	-.02			
	Adapt. Neg. à Mud./ Não sociável (Mãe)	-.05	.19**	.28 **			
	Difícil (Mãe)	Imparável (Mãe)	Adapt. Neg. à Mud. (Mãe)	Dependência (Mãe)	Humor/Sobriedade (Mãe)	Irregular (Mãe)	
ICQ 24/30	Difícil (Educador)	.25**	.16**	.01	.10	.11*	.03
	Adapt. Neg. à Mud. (Educador)	.07	-.01	.21**	-.03	.12*	.14*
	Imparável (Educador)	.12*	.13*	-.04	.14**	.06	.02
ICQ 12/18	Humor/Sobriedade (Educador)	.08	.05	.06	-.03	.14*	.08
	Irregular (Educador)	-.08	-.01	-.12*	-.05	.03	.01

### Quadro 4 – Diferenças entre grupos

Variável	Factor	Resposta	Média	DP	T	F	P
Idade da criança	Persistência (Mães)	11-15 meses	32.64	6.47			
		16-20 meses	34.39	6.02	t=	-2.35	0.01
Estado civil	Difícil (Educadores)	Divorciadas/Viúvas*	60.75	14.10			
		Solteiras*	49.45	16.60	F=	2.94*	0.05
		Casadas	52.78	12.92			
Nível Sócio- Económico	Difícil (Educadores)	Adapt. Neg. à Mud. (Educadores)	Divorciadas/Viúvas*	16.20	5.70		
		Solteiras	16.25	6.07	F=	3.32*	0.03
		Casadas*	19.13	6.48			
Tempo de frequência da creche	Difícil (Educadores)	NSE1*	58.27	12.02			
		NSE2	52.84	13.32			
		NSE3*	47.92	15.62	F=	2.90*	0.02
		NSE4	52.90	12.61			
		NSE5	59.46	14.34			
Problemas de gravidez	Difícil (Mães)	3 a 6 meses*	55.19	14.55			
		7 a 10 meses	51.00	13.05	F=	3.58*	0.03
		11 a 19 meses*	48.66	11.94			
Nº de semanas de gestação	Difícil (Educadores)	Sim	31.88	6.42	t=	-2.13	0.03
		Não	28.71	7.28			
		Não sociável (Educadores)	Sim	15.56	4.49	t=	-1.95
Complicações no parto	Adapt. Neg. à Mud. (Educadores)	Não	13.40	5.01			
		>=38 semanas	51.53	14.25	t=	-2.30	0.02
		38< semanas	57.37	11.27			
Problemas de saúde	Irregular (Educadores)	>=38 semanas	4.17	2.24	t=	-3.08	0.00
		38< semanas	5.48	2.52			
		Sim	14.23	6.65	t=	2.85	0.05
Complicações no parto	Adapt. Neg. à Mud. (Educadores)	Não	18.85	6.31			
		Sim	3.35	1.83	t=	2.20	0.04
		Não	4.54	2.36			
Problemas de saúde	Irregular (Educadores)	Sim	6.55	2.45	t=	-2.88	0.00
		Não	4.30	2.27			
		Variável	Factor	Resposta	Média	DP	t
Género	Difícil (Educadores)	Masculino	33.37	9.29	t=	5.52	0.01
		Feminino	30.83	9.69			
		Imparável (Educadores)	Masculino	22.21	6.36	t=	3.95
Agregado familiar	Irregular (Mães)	Feminino	19.53	6.46			
		Fam. Nuclear	4.61	1.78	t=	-2.58	0.01
		Fam. Alargada	5.86	1.17			
Problemas de gravidez	Difícil (Mães)	Não	26.97	6.71	t=	2.60	0.01
		Sim	23.40	4.94			
		Imparável (Educadores)	Não	21.47	6.54	t=	2.13
Complicações no parto	Difícil (Mães)	Sim	17.86	6.06			
		Não	26.12	6.34	t=	-3.37	0.00
		Sim	32.18	7.13			
Nível Sócio-Económico	Adapt. Neg. à Mud. (Mães)	NSE1	9.88	3.31			
		NSE2	9.36	2.92			
		NSE3	10.23	3.31	F=	3.05	0.01
		NSE4*	12.00	9.29			
		NSE5*	8.52	9.69			
Humor/Sobriedade (Mães)	Difícil (Educadores)	NSE1	4.86	1.69			
		NSE2*	18.37	4.25			
		NSE3	5.05	1.92	F=	2.41	0.05
		NSE4	6.29	3.10			
		NSE5*	17.29	4.39			
Idade desde que freq. creche	Imparável (Educadores)	NSE1	33.02	6.45			
		NSE2	32.19	9.99			
		NSE3*	35.60	11.43	F=	3.19	0.01
		NSE4	31.71	8.24			
		NSE5*	26.87	10.11			
Idade desde que freq. creche	Imparável (Educadores)	1 a 6 meses*	22.82	6.16			
		7 a 12 meses	21.41	6.16	F=	3.83	0.01
		13 a 18 meses	19.31	6.693			
		19 a 27 meses*	18.18	7.06			

\* p < 0.05; \*\* p < 0.01